Câmara apoiará Instituto Rã-bugio

A Notícia 24 de abril de 2005
Caderno AN-Jaraguá

A diretora e educadora ambiental do Instituto Rã-bugio de Guaramirim, Elza Woehl, participou da sessão ordinária da última quarta-feira, na Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul. Ela oficializou pedido de apoio aos vereadores para desenvolver as atividades do instituto, que tem missão de defender as áreas remanescentes de Mata Atlântica para salvar o que restou da biodiversidade no município. O Rã-bugio estuda e registra com fotos as espécies de anfíbios, principalmente sapos e pererecas, e as flores silvestres que se desenvolvem na propriedade de Elza e do marido.

Apesar do que classificou de "precariedade" para trabalhar, o projeto é reconhecido nacional e internacionalmente e, entre outros parceiros, conta com apoio da Fundação O Boticário. "Já tiveram dias de visitas das escolas que setenta crianças usaram o único banheiro de minha casa", desabafou. A idéia de trazer informações do instituto a Câmara partiu do presidente da Casa, vereador Ronaldo Raulino(PL), pois será encaminhado projeto de lei do Executivo, para apreciação no plenário, concedendo área de 450 mil metros quadrados, na rua Francisco Stinghen, bairro Barra do Rio Cerro, para instalar o Instituto Rã-bugio.

"Será o primeiro parque ambiental na esfera municipal", declarou o presidente. Durante quase uma hora a educadora ambiental apresentou aos vereadores detalhes da associação fundada em abril de 2003 e presidida por Carlos Firkowski, PHD em engenharia florestal, que foi reconhecida entidade ambientalista pelo Ministério do Meio Ambiente. O projeto desenvolvido com as escolas alia conhecimento teórico e prático com a visita dos alunos e professores ao instituto para conhecer os anfíbios e a flora do local. Entre 2000 e 2004 passaram pelo local 10.600 alunos e 500 professores. No mesmo período a exposição itinerante que mostrou em banners o Rã-bugio, foi vista por 500 mil estudantes, em 140 municípios dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

O Rã-Bugio foi mostrado também pela imprensa com reportagens veiculadas na Folha de São Paulo, revista Época, TV Cultura e

Educativa e no Globo Repórter, que exibiu detalhes da reprodução de anfíbios, em dezembro do ano passado, atingindo recorde de audiência. Elza, em recente reportagem publicada pelo AN Jaraguá, destacou que a mudança da sede do instituto para Jaraguá do Sul atende uma proposta econômica. "Quero ressaltar que não há motivação política e sim econômica para essa decisão".

Jornal Absoluto – 25abr2005

www.jornalabsoluto.com.br

CÂMARA DE JARAGUÁ APÓIA O RÃ-BUGIO

A diretora e educadora ambiental do Instituto Rã-bugio de Guaramirim, Elza Woehl, participou da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, **(no centro da foto, entre os vereadores Lika do PT, Ronaldo Raulino (PL), e ao lado, de camisa vermelha Jaime Negherbon,PT).** Foi quando Elza oficializou pedido de apoio aos vereadores para desenvolver as atividades do Instituto neste Município, para defender áreas remanescentes de mata Atlântica como forma de salvar o que restou da biodiversidade. O Rã-bugio estuda e registra com fotos as espécies de anfíbios, principalmente sapos e pererecas, e as flores silvestres que se desenvolvem na propriedade de Elza e do marido. Apesar do que classificou de "precariedade" para trabalhar, o projeto é reconhecido nacional e internacionalmente e, entre outros parceiros, conta com apoio da Fundação O Boticário. "Já tiveram dias de visitas das escolas que setenta crianças usaram o único banheiro de minha casa", desabafou. A idéia de trazer informações do Instituto a Câmara partiu do presidente, vereador Ronaldo Raulino (PL), pois um projeto de lei do Executivo esta para apreciação no plenário, concedendo área de 450 mil metros quadrados na rua Francisco Stinghen, no bairro Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul, para instalação do Rã-bugio. "Será o primeiro parque ambiental na esfera municipal", declarou o presidente. Durante uma hora a educadora ambiental apresentou aos vereadores detalhes da associação fundada em abril de 2000 e presidida pelo doutor Carlos Firkowski, PHD em engenharia florestal, e que já foi reconhecida entidade ambientalista pelo Ministério do Meio Ambiente. O projeto desenvolvido com as escolas alia conhecimento teórico e prático com a visita dos estudantes e professores ao Instituto para conhecer os anfíbios e a flora do sitio no interior de Guaramirim, onde, entre 2000 e 2004 passaram 10.6 mil alunos e 500 professores. No mesmo período a exposição itinerante que mostrou em banners o Rã-bugio, foi vista por 500 mil estudantes, em 140 municípios dos estados de SC, PR e RS. O Rã-Bugio foi mostrado também em reportagens na Folha de SP, revista Época, TV Cultura e Educativa, e no Globo Repórter, que exibiu detalhes da reprodução de anfíbios, em dezembro do ano passado, atingindo recorde de audiência.